

DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 2026

TEMA — CRISTO JESUS

VERSÍCULO DE OURO: JOÃO 10:30

“Eu e o Pai somos um.” — Cristo Jesus

**LEITURA RESPONSIVA: Isaías 7:14
Isaías 11:2, 5
Isaías 9:2, 6**

14 Portanto, Senhor, Ele mesmo vos dará um sinal: Eis que, uma virgem conceberá e dará à luz um filho e deverá chamar seu nome de Emanuel.

2 E o Espírito do SENHOR repousará sobre ele. O espírito de sabedoria e entendimento, o espírito de conselho e poder, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR;

5 E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade à Verdade, o cinto dos seus rins.

2 O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na terra da sombra da morte resplandeceu a Luz.

6 Porque para nós um menino nos nasceu, para nós um filho foi dado. E o governo estará sobre seu ombro, e seu nome será chamado Maravilhoso, Conselheiro, O poderoso Deus, O Pai eterno, O Príncipe de Paz.

LIÇÃO BÍBLICA

A Bíblia

1. Lucas 4:14 (até :), 16-18, 20, 21

14 E Jesus retornou para a Galileia no poder do Espírito,

16 E ele chegou a Nazaré, onde fora criado; e, segundo o seu costume, ele entrou na sinagoga no dia do shabat, e levantou-se para ler.

17 E ali foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. E, tendo aberto o livro, achou o lugar em que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; ele me enviou para curar aos quebrantados de coração, para pregar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, e para pôr em liberdade os oprimidos,

20 E ele fechando o livro, o deu novamente ao ministro, e assentou-se. E os olhos de todos que estavam na sinagoga estavam fixos nele.

21 E ele começou a lhes dizer: Neste dia se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos.

2. Mateus 9:2-8

2 E eis que lhe trouxeram um homem paralítico, deitado em um leito; e Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo, teus pecados são perdoados.

3 E eis que, alguns dos escribas disseram consigo: Este homem blasfema.

4 Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?

5 Pois, o que é mais fácil, dizer: Os teus pecados são perdoados; ou dizer: Levanta-te e anda?

6 Mas, para que saibais que o Filho do homem tem poder sobre a terra para perdoar pecados (ele disse então ao paralítico): Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

7 E ele levantando-se, foi para sua casa.

8 Mas a multidão, vendo isso, maravilhava-se, e glorificaram a Deus, que dera tal poder aos homens.

3. Marcos 5:22-24 (até ;), 35 (ali), 36, 38-42

22 E eis que chegou um dos governantes da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés,

23 E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filhinha jaz à beira da morte: Rogo-te, venhas e lhe imponhas as mãos, para que ela seja curada, e ela viverá.

24 E Jesus foi com ele,

35 ... Vieram alguns da casa do governante da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; por que ainda incomodas o Mestre?

36 Mas Jesus, tão logo ouviu essas palavras, disse ao governante da sinagoga: Não temas, crê somente.

38 E, tendo chegado à casa do governante da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam e pranteavam muito.

Esta Lição Bíblica foi preparada pelos membros Igreja Independente da Ciência Cristã de Plainfield. Ela é composta por citações bíblicas da Bíblia KJV e passagens correlatas do livro didático da Ciência Cristã, Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy. Edição 1910. Esta igreja não é afiliada à 1ª Igreja de Cristo, Cientista, em Boston, Massachusetts.

39 E ele entrando, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não está morta, mas dorme.

40 E eles riam dele. Ele, porém, tendo feito sair a todos, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.

41 E ele tomando a menina pela mão, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, Eu te digo, levanta-te.

42 E imediatamente a menina se levantou, e andou, pois ela tinha doze anos. E eles assombraram-se com grande espanto.

4. João 10:27-29

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem;

28 e Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca hão de perecer, e nenhum homem as arrancará da minha mão.

29 Meu Pai, que as deu a mim, é maior do que todos; e nenhum homem pode arrancá-las da mão de meu Pai.

5. Marcos 8:27 (até :), 29 (até a 1ª), 29 (quem)-31

27 E saiu Jesus, e os seus discípulos, para as aldeias de Cesareia de Filipe;

29 E ele lhes disse,... quem dizeis vós o que Eu sou? Respondeu Pedro, dizendo: Tu és o Cristo.

30 E ele lhes ordenou que não contassem a nenhum homem sobre ele.

31 E ele começou a ensinar-lhes que o Filho do homem deveria sofrer muitas coisas, e ser rejeitado pelos anciãos, e pelos principais sacerdotes e escribas, que fosse morto, e após três dias ressuscitar.

6. Mateus 27:1, 2 (até a 2ª), 35 (até a 1ª), 51, 52, 53 (e apareceu), 54

1 E, chegando a manhã, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo tomaram conselho contra Jesus, para o matarem.

2 E quando o amarraram, levaram-no embora,

35 E eles o crucificaram,

51 E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as rochas;

Esta Lição Bíblica foi preparada pelos membros Igreja Independente da Ciência Cristã de Plainfield. Ela é composta por citações bíblicas da Bíblia KJV e passagens correlatas do livro didático da Ciência Cristã, Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy. Edição 1910. Esta igreja não é afiliada à 1ª Igreja de Cristo, Cientista, em Boston, Massachusetts.

52 e os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;

53 ... e apareceram para muitos.

54 Ora, o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.

7. Mateus 28:1-3, 5, 6 (até o 1º .), 9

1 No fim do shabat, quando começou a amanhecer o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do céu e, chegando-se, removera a [pedra](#) da porta, e sentou-se sobre ela.

3 Seu semblante era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve.

5 E o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não temais vós; pois Eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.

6 Ele não está aqui; porque ele ressuscitou, como ele disse.

9 E, indo elas anunciar aos seus discípulos, eis que Jesus lhes veio ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

8. Lucas 24:46, 48, 50-53

46 e disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo sofresse e ressuscitasse dos mortos no terceiro dia,

48 E vós sois testemunhas destas coisas.

50 E ele levou-os para fora, até Betânia, e ele levantando as suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceu que, enquanto os abençoava, apartou-se deles e foi elevado ao céu.

52 E eles o adoraram, e retornaram para Jerusalém com grande júbilo;

53 e estavam continuamente no templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

Ciência e Saúde

1. 583 : 10-11

Esta Lição Bíblica foi preparada pelos membros Igreja Independente da Ciência Cristã de Plainfield. Ela é composta por citações bíblicas da Bíblia KJV e passagens correlatas do livro didático da Ciência Cristã, Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy. Edição 1910. Esta igreja não é afiliada à 1ª Igreja de Cristo, Cientista, em Boston, Massachusetts.

CRISTO. A manifestação divina de Deus, que vem à carne para destruir o erro encarnado.

2. 315 : 3-10

Aquela afirmação de nosso Mestre: "Eu e o Pai somos um", separava-o da teologia escolástica dos rabinos. Sua compreensão mais elevada de Deus era uma repreensão para eles. Ele reconhecia apenas uma Mente e não reivindicava nenhuma outra. Ele sabia que o Eu era a Mente, e não corpo, e que a matéria, o pecado e o mal não eram a Mente; e sua compreensão dessa Ciência divina atraiu sobre ele os anátemas da época.

3. 145 : 32-12

O primeiro artigo de fé que nosso Mestre propôs aos seus discípulos foi a cura, e ele provou sua fé por meio de suas obras. Os cristãos primitivos eram sanadores. Por que esse elemento do Cristianismo se perdeu? Porque nossos sistemas religiosos são regidos, em maior ou menor grau, por nossos sistemas médicos.

A primeira idolatria foi a fé na matéria. As escolas tornaram a fé em medicamentos algo da moda, em vez da fé na Divindade. Ao confiar na matéria para destruir sua própria desarmonia, sacrificaram-se a saúde e a harmonia. Tais sistemas são desprovidos da vitalidade do poder espiritual, pelo qual o sentido material é tornado servo da Ciência e a religião se torna semelhante a Cristo.

4. 145 : 31-32

A teologia da Ciência Cristã inclui a cura dos enfermos.

5. 315 : 11-24

As concepções opostas e falsas das pessoas ocultavam de sua percepção a filiação de Cristo para com Deus. Elas não conseguiam discernir sua existência espiritual. Suas mentes carnis estavam em inimizade com ela.

Seus pensamentos estavam repletos de erro mortal, em vez de estarem preenchidos pela ideia espiritual de Deus, conforme apresentada por Cristo Jesus.

Perdemos de vista a semelhança com Deus devido ao pecado, que obscurece o sentido espiritual da Verdade; e só compreendemos essa semelhança quando subjugamos o pecado e comprovamos a herança do homem: a liberdade dos filhos de Deus.

A origem espiritual e a compreensão de Jesus capacitaram-no a demonstrar os fatos do ser — a provar de modo irrefutável como a Verdade espiritual destrói o erro material, cura a doença e vence a morte.

6. 398 : 10-13

À filha do chefe da sinagoga — a quem consideravam morta, mas de quem ele disse: "ela não está morta, mas dorme" — ele simplesmente disse: "Donzela, Eu te digo, levanta-te!"

7. 410 : 4-14

"A vida eterna é isto", diz Jesus — *é*, não *será*; e então ele define a vida eterna como um conhecimento presente de seu Pai e de Si mesmo — o conhecimento do Amor, da Verdade e da Vida. "A vida eterna é isto: que conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." As Escrituras dizem: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus", mostrando que a Verdade é a própria vida do homem; mas a humanidade reluta em tornar prático esse ensinamento.

Cada prova de nossa fé em Deus nos fortalece.

8. 49 : 14-25

O manso demonstrador do bem, o mais elevado instrutor e amigo do homem, enfrentou seu destino terreno a sós com Deus. Nenhum olho humano estava lá para compadecer-se, nenhum braço para salvar. Abandonado por todos a quem havia abençoado, esse fiel sentinela de Deus, no mais alto posto de poder e incumbido da mais grandiosa missão do céu, estava pronto para ser transformado pela renovação do Espírito infinito. Ele haveria de provar que o Cristo não está sujeito a condições materiais, mas está acima do alcance da ira humana e é capaz, por meio da Verdade, da Vida e do Amor, de triunfar sobre o pecado, a doença, a morte e a sepultura.

9. 41 : 22-25

Jesus previu a acolhida que a Ciência Cristã teria antes mesmo de ser compreendida, mas esse conhecimento prévio não o impediu. Ele cumpriu sua missão divina e, então, assentou-se à direita do Pai.

10. 44 : 7-10, 32-10

Sua obra de três dias no sepulcro imprimiu o selo da eternidade ao tempo. Ele provou que a Vida é imortal e que o Amor é o Senhor do ódio. Havia paredes de rocha sólida bloqueando o caminho, e uma grande pedra precisava ser removida da entrada da caverna; mas Jesus venceu todo obstáculo material, superou toda lei da matéria e saiu de seu sombrio lugar de repouso, coroado pela glória de um êxito sublime, uma vitória eterna.

Nosso Mestre demonstrou plena e definitivamente a Ciência divina em sua vitória sobre a morte e o sepulcro. O feito de Jesus destinava-se à iluminação dos homens e à salvação de todo o mundo do pecado, da doença e da morte.

11. 54 : 1-7

Por meio da grandeza de sua vida humana, ele demonstrou a Vida divina. Da amplitude de seu afeto puro, ele definiu o Amor. Com a abundância da Verdade, ele venceu o erro. O mundo não reconheceu sua retidão, por não a ver; mas a terra recebeu a harmonia que seu exemplo glorificado introduziu.

12. 315 : 29-7

Assumindo em parte uma forma humana (isto é, tal como parecia à visão mortal) e sendo concebido por uma mãe humana, Jesus foi o mediador entre o Espírito e a carne, entre a Verdade e o erro.

Ao explicar e demonstrar o caminho da Ciência divina, ele se tornou o caminho da salvação para todos os que aceitaram Sua palavra. Dele, os mortais podem aprender como escapar do mal. Visto que o homem real está ligado pela Ciência ao seu Criador, basta aos mortais afastarem-se do pecado e perder de vista a natureza mortal para encontrar o Cristo — o homem real e sua relação com Deus — e reconhecer a filiação divina.

13. 325 : 10-19

Em Colossenses (3:4), Paulo escreve: "Quando Cristo, que é a nossa vida, aparecer [se manifestar], então vós também aparecereis [sereis manifestados] com ele em glória.".

Quando o ser espiritual for compreendido em toda a sua perfeição, continuidade e poder, então o homem se encontrará à imagem de Deus. O significado absoluto das palavras apostólicas é este: então o homem se encontrará à semelhança d'Ele, perfeito como o Pai, indestrutível na Vida, "escondido com Cristo em Deus" — com a Verdade no Amor divino, onde o sentido humano não viu o homem.

14. 264 : 28-31

Quando aprendermos o caminho na Ciência Cristã e reconhecermos o ser espiritual do homem, contemplaremos e compreenderemos a criação de Deus — todas as glórias da terra, do céu e do homem.